



2/9/2022

A senadora taguatinguense e, agora, candidata ao Governo do Distrito Federal pelo PDT, Leila Barros, ou Leila do Vôlei – como é mundialmente conhecida, esteve em Taguatinga para conversar com eleitores da cidade. Acompanhada do seu candidato a vice, o advogado Guilherme Campelo, sobrinho do ex-administrador de Taguatinga, Valmir Campelo, Leila visitou a Feira dos Goianos e bateu um papo com donos das bancas e com pessoas que passavam pelo local. Entre as propostas da candidata para Taguatinga, estão a execução do Águas do DF, a expansão do metrô e a revitalização do centro da cidade, com a estruturação de um corredor tecnológico, que deve contar com o desenvolvimento de um ecossistema de startups, juntamente com a W3 Sul, no Plano Piloto. Sobre a ocupação do Centro Administrativo do GDF (Centrad), Leila afirma que é necessário um estudo do caso. "Nós vamos avaliar. Vamos sentar com as pessoas que estão interessadas. Na verdade, os atores que estão interessados em resolver o Centrad, que é o Ministério Público, a Caixa, as empreiteiras, e o próprio GDF. Nós entendemos que nós temos que resolver a situação. Está ali o Centrad e a gente tem que dar, enfim, uma direção para o Centrad. Nós vamos conseguir resolver essa questão contratual, porque a gente sabe que além de vontade política tem a

questão técnica, mas tem a questão de vontade política que a gente pode buscar orçamento, pode buscar financiamento para resolver a situação", diz Leila. O Buritinga, como o povo apelidou o Centro Administrativo, foi idealizado pelo advogado e jornalista Wílton Wander Lopes, diretor-geral do JORNAL SATÉLITE, em editorial publicado no JORNAL SATÉLITE. Em 2014, a sugestão da mudança do GDF para Taguatinga foi destacada pelo ex-governador José Roberto Arruda, durante reunião com líderes comunitários e outras lideranças. Veja o vídeo em: <https://www.youtube.com/watch?v=mLQGayxB7wc> . A candidata Leila Barros nasceu em Taguatinga no dia 30 de setembro de 1971. Na escola, com o incentivo da equipe de Educação Física do colégio que estudava, ela participou de uma peneira de atletas do Minas Tênis Clubes. Selecionada, aos 17 anos, ela partiu para Belo Horizonte em 1988. Em apenas três anos, Leila estava na Seleção Brasileira de Voleibol, de onde foi medalhista de bronze nas Olimpíadas de Atlanta (1996) e Sydney (2000). Foi eleita a melhor jogadora do Grand Prix de Voleibol de 1996 e 1998 e medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg em 1999. Em 2001, Leila mudou o rumo da carreira ao trocar as quadras pela praia. Ela é casada com o ex-jogador de vôlei de praia Emanuel Rego e tem dois filhos. Ao deixar o vôlei, Leila atuou como comentarista na TV Globo e no SporTV. Em 2006, Leila retornou ao Distrito Federal e criou um projeto social de incentivo à atividade esportiva e qualificação profissional que beneficiou, segundo ela, mais de 50 mil pessoas. Em 2013, fundou o Brasília Vôlei, time que disputou a Superliga. Leila foi a primeira mulher a assumir a Secretaria de Esporte e Lazer do DF em 2015. Três anos depois, Leila foi eleita senadora com 467,7 mil votos. Nos primeiros quatro anos, com um dos mandatos mais efetivos do Senado, destacou-se com a aprovação de três leis de sua autoria e foi relatora de doze proposições aprovadas.

Texto:

Francisco Welson Ximenes

Foto: Sérgio Dutti